

ARTESANATO E FORDISMO: ANTAGONISMO ENTRE ARTESANAL E MODOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAIS

Joao Matheus de Freitas Santos Silva, Amanda Marques Bezerra, Ariágila Matos Mesquita, Daniela Regina Cosme da Costa, Francisca Raimunda Nogueira Mendes

O presente artigo resulta de uma pesquisa feita no ano de 2021, realizada pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará. O trabalho tem como tema a inserção de métodos de produção modernos, o toyotismo e fordismo, dentro do fazer artesanal contemporâneo, partindo da análise da marca de slow fashion Flávia Aranha. A pesquisa, de caráter qualitativo, fundamenta-se em análise bibliográfica e documental de autores que estudam a produção artesanal, bem como suas relações com as diretrizes da produção industrial e as mudanças ocorridas no artesanal com relação às influências da tecnologia e processos fabris. A escolha da marca da designer Flávia Aranha para análise aconteceu por conta do resgate que a marca propõe da criação artesanal para a atualidade, bem como pelo fato de incluir a produção lenta e a sustentabilidade em seus ideais. A marca, por exemplo, investe em tingimentos naturais e bio tecidos para suas criações, fazendo uso, assim, da tecnologia em prol de um modo de produção menos invasivo e mais sustentável. A partir de pesquisa de entrevistas concedidas por Flávia Aranha a sites, notou-se também que a marca preza pela recuperação de valores afetivos como um ponto de partida para a mudança de tratamento do meio ambiente, das pessoas e de todo o círculo envolvido na indústria da moda. Conclui-se, então, que a marca aproveita as novas invenções tecnológicas e científicas aliadas ao artesanato, mas descarta aspectos que caracterizam as diretrizes fordistas e tayloristas, como a produção massiva e acelerada. Desse modo, entende-se que a produção artesanal é um fazer milenar que, apesar de admitir mudanças ao longo do tempo, como a adoção de novos procedimentos tecnológicos, ela não se perde nessa evolução. O artesanato faz uso de invenções científicas para estar cada vez mais inserido e reinventado na sociedade, assumindo uma forma de subsistência, atividade econômica, além de um fazer artístico e intelectual.

Palavras-chave: produção artesanal. fordismo. contemporâneo.